



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

## QUILOMBO SÍTIO ALTO: NARRATIVAS DE SABERES “OUTROS”

Rafaela Matos de Santana Cruz<sup>1</sup>

### RESUMO

O objeto de estudo da pesquisa são os Saberes Ancestrais do Quilombo Sítio Alto, localizado em Simão Dias/SE. O objetivo geral foi formulado no sentido de compreender como se ressignificam os saberes ancestrais no chão do Quilombo Sítio Alto, tendo em vista as amarras criadas no cenário pedagógico da colonialidade. Na sensibilidade da discussão adotamos como referencial teórico, Aníbal Quijano (2009) que difundirá o conceito de colonialidade do poder, Nelson Maldonado-Torres (2008) a do ser; Walter Mignolo (2005) a do saber; e Catherine Walsh (2009) a cosmogônica. Para mais, discutiremos o conceito de quilombo pelas lentes de Maria Beatriz Nascimento (2018). A investigação será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, composta por Entrevistas Narrativas Biográficas. Assim, a importância da visualização das ações de resistências dos quilombolas, enaltecendo os saberes que insurgem e se ressignificam, é essencial nesse estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saberes. Ancestralidade. Quilombo.

### ABSTRACT

The object of study of the research is the Ancestral Knowledge of Quilombo Sítio Alto, located in Simão Dias/SE. The general objective was formulated in order to understand how ancestral knowledge is re-signified on the ground of Quilombo Sítio Alto, in view of the ties created in the pedagogical scenario of coloniality. In the sensitivity of the discussion, we adopted as theoretical reference, Aníbal Quijano (2009) who will spread the concept of coloniality of power, Nelson Maldonado-Torres (2008) that of being; Walter Mignolo (2005) that of knowledge; and Catherine Walsh (2009) the cosmogonic. Furthermore, we will discuss the concept of quilombo through the lens of Maria Beatriz Nascimento (2018). The investigation will be developed from a qualitative approach, consisting of Narrative Biographical Interviews. Thus, the importance of visualizing the actions of resistance of the quilombolas, extolling the knowledge that rises and gives new meaning, is essential in this study.

**KEYWORDS:** Knowledge. Ancestry. Quilombo.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação - Bolsista PROCAPS/UNIT pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (PPED/UNIT), na Linha de Educação e Formação Docente. Membro do Grupo GPHMEI; e-mail: rafaela.santana@souunit.com.br



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

## 1 Introdução

Esta pesquisa é uma aposta Decolonial por acreditar que os saberes que são passados de geração em geração nos quilombos são ancestrais e insurgente na urgência dos sujeitos quilombolas em contarem as suas próprias histórias, e por isso, que se faz necessário as várias lentes que o Decolonial me proporciona dentro de uma colonialidade que ensina a ser sujeito. Quilombo, aqui visto como resistência, é lugar de lutas e memórias.

O Quilombo Sítio Alto guarda toda a força da ancestralidade de um povo que (re)existiu e (re)existe por melhores condições de vida, antes mesmo do seu reconhecimento como comunidade quilombola, pela Fundação Cultural Palmares em 2014. O nome Sítio alto veio depois desse reconhecimento, porque a comunidade, mesmo sendo localizado em uma serra alta, era invisível aos olhos da população de Simão Dias, por ter um grande número de pessoas vivendo em condições de extrema pobreza. Isso nos faz perceber, nas entrelinhas, como a questão racial tem a ver com a socioeconômica, porque as pessoas que lá habitavam, em sua maioria eram negras.

As várias lutas e (re)existências efetuadas no então povoado, depois quilombo, vão ser travadas principalmente por uma mulher, Dona Josefa Santos de Jesus, 63 anos, remanescente de quilombola, nascida e criada naquele lugar que chama com o maior orgulho de quilombo. Essa mulher, líder quilombola que passa seus saberes ancestrais aos seus mais novos, a mulher que vai ser mãe, esposa, avó, amiga, mulher do campo, mulher quilombola, mulher das lideranças, mulher símbolo de resistência e perseverança, que se articula em várias esferas sociais para trazer benefício para sua comunidade, mulher que se movimenta dentro das estruturas de poder, e nesse movimento, move o quilombo, porque ela é o quilombo em movimento.

A pesquisa tem como objetivo Geral Compreender como se ressignificam os saberes ancestrais no chão do Quilombo Sítio Alto, tendo em vista as amarras criadas no cenário pedagógico da colonialidade. Para chegar ao alcance do objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Identificar como a colonialidade enquanto cenário pedagógico ensinou os corpos dos sujeitos subalternizados a insurgirem na sociedade; analisar as formas de ressignificação dos saberes nas práticas quilombolas;



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

identificar como os saberes dos mais velhos no quilombo Sítio Alto criam rachaduras nas amarras da colonialidade.

Sendo assim, a problemática central desta pesquisa está enfiada em torno da compreensão dos saberes ancestrais do quilombo Sítio Alto. Nesse sentido, formulamos as seguintes questões de pesquisa: Como os saberes dos mais velhos criam rachaduras na colonialidade no Quilombo Sítio Alto? Por que os saberes ancestrais se ressignificam, no chão do Quilombo Sítio Alto, dentro do cenário pedagógico criado pela colonialidade?

O pressuposto central desta pesquisa está em torno da potência dos Saberes Ancestrais de grupos historicamente subalternizados e marginalizados, como é o caso dos quilombolas do Sítio Alto, por acreditar que mesmo dentro de uma colonialidade que é cenário pedagógico, estes grupos se organizam, enquanto sujeitos insurgentes para guardar seus saberes ancestrais e (re) existirem. As ações desenvolvidas nos quilombos são maneiras “outras” de ensinar, que transpassam os limites que a colonialidade como cenário pedagógico cria, impõe e ensina. Assim, acredito que um quilombo se faz quilombo e resiste como tal pela força dos saberes identitários que nele se constrói – com todos os conflitos e contradições, próprios desse processo de construção.

É preciso raízes fortes para seguir na luta. Assim, como forma de resistência, tanto na esfera geopolítica, quanto na epistêmica, no final do século do século XX, dentro do grupo de investigação modernidade/colonialidade, pensadores latino-americanos, denominado por Nelson Maldonado-Torres como Giro Decolonial, começaram a refletir sobre as questões que envolvem o social latino-americano, para alguns o Sul Global. Com base nessas reflexões, esses pensadores produzem um saber decolonial comprometido com as existências de sujeitos outros, esses saberes intencionam contra a hegemonia eurocêntrica. Nesta perspectiva, este grupo faz reflexões tendo em vista questões sociais do sistema mundo colonial/moderno, traçando diferentes possibilidades de descortinar a colonialidade nas esferas do Poder, do Saber, do Ser e Cosmogônica. Na escrita, Aníbal Quijano (2009) difundirá o conceito de colonialidade do poder, Nelson Maldonado-torres (2008) a do ser; Walter Mignolo (2005) a do saber e Catherine Walsh (2009) a cosmogônica. Para mais, discutiremos o conceito de quilombo pelas lentes de Maria Beatriz Nascimento (2018).



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

## 2 Metodologia utilizada

Esta pesquisa é uma proposta qualitativa que opta pelas entrevistas narrativas biográficas e presume interações com os sujeitos durante um período de três meses, visando a compreensão do objeto de estudo proposto. Segundo Jovchelovich e Bauer (2008), a entrevista narrativa é “[...] considerada uma forma de entrevista não estruturada, de profundidade, com características específicas” (2008, p. 95).

As entrevistas narrativas biográficas com sujeitos quilombolas é uma forma de encorajar, resignificar e rememorar suas histórias pessoais, seus saberes ancestrais dentro de uma estrutura na qual o epistemicídio age para deixá-los silenciados. Assim, utilizando o ponto chave deste método de pesquisa, que é deixar o narrador (informante) livre para contar aspectos específicos do cotidiano de sua vida dentro do contexto social que estão inseridos, que opto em operar com as narrações biográficas dos quilombolas do Sítio Alto.

Sendo assim, a amostra é composta por 10 (dez) sujeitos participantes, sendo todos adultos, remanescentes do quilombo Sítio Alto. Concomitante às entrevistas, serão realizadas ao longo de três meses, com o fito de ouvir o cotidiano dos sujeitos quilombolas. Os dias e horários serão flexíveis com a disponibilidade dos entrevistados participantes.

### 2.1 Resultados

Esta é uma pesquisa em andamento. No momento estamos nos aprofundando no referencial teórico em buscar de melhor analisar as narrações dos sujeitos da pesquisa. Essa é uma fase muito importante da pesquisa, por proporcionar lentes outras para trabalhar com sujeitos vistos na sociedade como inferiores, como é o caso da população negra do Brasil, no caso da pesquisa os quilombolas do Sítio Alto

### Considerações Finais

Esta proposta de investigação que problematiza os saberes ancestrais, desmistificando o que seria o saber válido e verdadeiro. Para tanto, é crucial adotar posturas e ações antiepistemicidas, desvelando todo o cenário pedagógico que a colonialidade traz. O quilombo é visto aqui como lugar de resistência e memória, onde sujeitos podem ser ouvidos e vozes potencializadas.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

Os saberes ancestrais do quilombo Sítio Alto se ressignificam dentro do cenário pedagógico da colonialidade. Assim se faz desde a escolha do referencial teórico que problematiza a colonialidade como cenário pedagógico, o qual ensina a ser sujeito, até o desenvolvimento dos procedimentos metodológicos de coleta e análise de dados que também pressupõem a escuta de sujeitos subalternizados, mas que aqui serão protagonistas.

Propondo novos olhares que potencializam vozes de sujeitos quilombolas a contarem as suas próprias histórias, partindo da problematização da educação pedagógica que é a colonialidade, ensinando os marginalizados e subalternizados a serem sujeitos na sociedade. Assim, compreender a ressignificação dos saberes ancestrais dentro do quilombo, buscando identificar todas as dinâmicas de ser sujeito quilombola, apontará outros caminhos para desnaturalizar a colonialidade, descortinar práticas racistas e evidenciar diferentes possibilidades de saberes outros.

## Referências

NASCIMENTO, Maria Beatriz. **Quilombola e Intelectual**: Possibilidade nos dias da destruição. 1 ed. Filhos da África. 2018.

Santos, Boaventura de Souza. **Para além do Pensamento Abissal**: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula. (Org.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: 2009. p.23-71



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

JOVCHELOVICH, S; BAUER, MW. **Entrevista Narrativa**. In: MARTINS, W, Bauer; GASKELL, G. (Org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: 7.ed. Vozes; 2008. p. 90-113.

MALDONADO-TORRES, Nelson. A topologia do Ser e a geopolítica do conhecimento. Modernidade, império e colonialidade. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, v. 80, p. 71-114, março. 2008.

MIGNOLO, Walter. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. In: LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 71-103.

QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do Poder e Classificação Social**. In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula. (Org.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: 2009. p.73-117.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In. CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-42.